



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

NOTA TÉCNICA Nº 26/2020/DSA/SDA/MAPA

PROCESSO Nº 21000.063305/2020-54

INTERESSADO: A SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA - SDA/MAPA

FOCO DE PESTE SUÍNA CLÁSSICA (PSC) NO ESTADO DO PIAUÍ

Comunicamos a confirmação de um foco de peste suína clássica (PSC) no estado do Piauí, localizado fora da zona reconhecida como livre de PSC pela Organização Mundial de Saúde Animal - OIE, confirmado em 02 de outubro de 2020, em criatório de suínos para subsistência no município de Parnaíba, conforme demonstrado na figura abaixo. A última ocorrência de PSC no Piauí foi encerrada em novembro de 2019. O atual foco foi notificado à OIE pelo MAPA.

Os animais doentes apresentaram sinais clínicos compatíveis com PSC e o diagnóstico foi confirmado pelo Laboratório Federal de Defesa Agropecuária em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, por meio de técnicas moleculares (RT-PCR em Tempo Real). A propriedade foi interditada pelo serviço veterinário estadual desde o primeiro atendimento e está em andamento uma investigação para rastreamento de provável origem e vínculos epidemiológicos. Conforme previsto para erradicação de focos de PSC no país, será realizada a eutanásia de todos os suínos e desinfecção na propriedade.

O estado do Piauí faz parte da zona não reconhecida como livre de PSC, juntamente com outros 10 estados (AL, AM, RR, PA, AP, MA, CE, RN, PB, PE) e essa nova ocorrência não interfere no status da zona livre de PSC reconhecida pela OIE, não justificando restrições ao comércio internacional de suínos e seus produtos. Além disso, a doença não é transmitida para seres humanos e não tem impacto na saúde pública.

Os limites entre as zonas livre e não livre de PSC são protegidos por barreiras naturais e postos de fiscalização, onde procedimentos de vigilância e mitigação de risco para evitar a introdução da doença são adotados continuamente, conforme normas e procedimentos estabelecidos pelo MAPA. A zona livre de PSC do Brasil concentra mais de 95% de toda a indústria suinícola brasileira. Toda a exportação brasileira de suínos e seus produtos são oriundas da zona livre, que incorpora 15 estados brasileiros e o Distrito Federal (RS, SC, PR, MG, SP, MS, MT, GO, DF, RJ, ES, BA, SE, TO, RO e AC) e não registra ocorrência da doença de PSC desde janeiro de 1998.

O Brasil mantém um sistema de vigilância contínua e sistemática para a doença, com diferentes componentes que visam abranger todo o sistema produtivo de suínos para manutenção da ausência de PSC na zona livre.

A localização desse novo foco pode ser avaliada na Figura 1, onde se destacam os limites das zonas livre e não livre de PSC no Brasil.

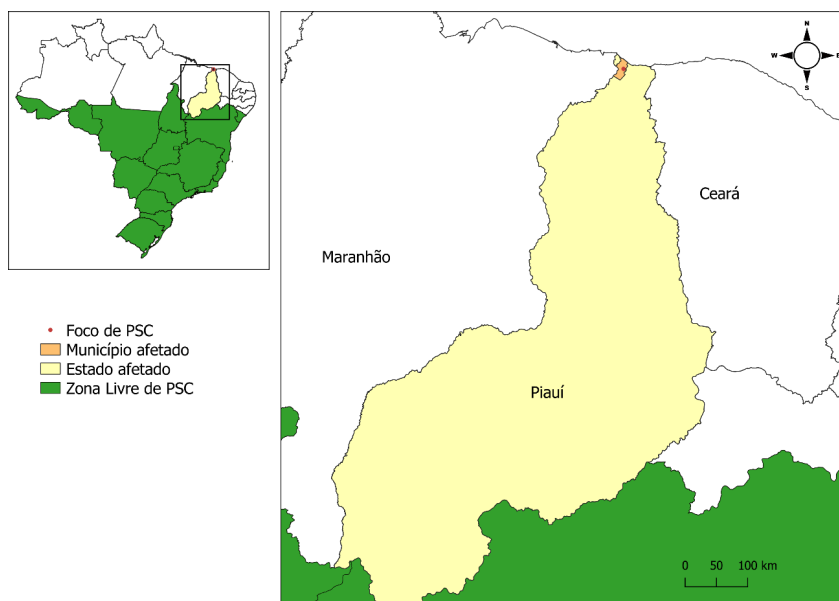


Figura 1. Localização do foco de Peste Suína Clássica no estado do Piauí, com destaque para a Zona Livre de PSC reconhecida pela OIE.



Documento assinado eletronicamente por **GERALDO MARCOS DE MORAES**, Diretor do Departamento de Saúde Animal, em 02/10/2020, às 17:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **12190370** e o código CRC **48AABFAB**.